



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 06/2017  
Reunião de 20/12

**Pág. 1**

---

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE  
FREIXO DE ESPADA À CINTA, REALIZADA NO DIA VINTE DE  
DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E DEZASSETE.**

----- Aos vinte dias do mês de dezembro do ano dois mil e dezassete, pelas dez horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal deste Concelho, sob a Presidência do Senhor Artur Afonso Nunes Neto Parra, coadjuvado pelos Senhores Aldina Maria Teixeira Massa, Primeiro Secretário e António José Gaspar Morgado, Segundo Secretário, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

**-----UM – Período de Antes da Ordem do Dia.-----**

**-----DOIS – Período da Ordem do Dia.-----**

**-----DOIS PONTO UM – Aprovação da ata da sessão ordinária do mês de setembro e da ata da primeira reunião de funcionamento da Assembleia Municipal para o presente mandato. -----**

**-----DOIS PONTO DOIS – Apreciação da Atividade Municipal e Situação Financeira. -----**

**-----DOIS PONTO TRÊS - Informação de compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica concedida pela Assembleia Municipal na sessão ordinária de dezembro de dois mil e dezasseis – Ratificação. -----**

**----- DOIS PONTO QUATRO – Informação sobre acompanhamento do Programa I do PAEL e Reequilíbrio Financeiro a 28 de novembro de 2017 – Tomada de Conhecimento. -----**



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata n.º 06/2017  
Reunião de 20/12

**Pág. 2**

---

**----- DOIS PONTO CINCO – Informação nos termos do n.º 1 do artigo 56º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro – Alerta precoce de desvios – Tomada de conhecimento. -----**

**----- DOIS PONTO SEIS – Documento de permissão genérica de despesa a autorizar pela Assembleia Municipal a vigorar em 2018 – Discussão – Votação. -----**

**----- DOIS PONTO SETE – Orçamento Municipal para o exercício de 2018 – Proposta – Discussão – Votação. -----**

**----- DOIS PONTO OITO – Município de Freixo de Espada à Cinta – Apreciação Técnica dos Documentos Previsionais do ano 2018 (PAEL) – Tomada de Conhecimento. -----**

**----- DOIS PONTO NOVE - Município de Freixo de Espada à Cinta – Informação económico-financeira – Primeiro semestre de 2017 – Tomada de conhecimento. -----**

**----- DOIS PONTO DEZ - Município de Freixo de Espada à Cinta – Associação de Municípios do Douro Superior de Fins Específicos – Acordo de regularização de dívida – Proposta – Discussão – Votação. -----**

**----- DOIS PONTO ONZE – Revisão do modelo de estrutura orgânica do Município de Freixo de Espada à Cinta - Criação de 1 unidade flexível de 2º grau – Base Legal – Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro e Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto , com as alterações introduzidas pela Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro – Proposta – Discussão – Votação. -----**

**----- DOIS PONTO DOZE – Saída da Territórios do Côa, Associação de Desenvolvimento Regional – Proposta – Discussão – Votação. -----**

**----- DOIS PONTO TREZE - Designação de 4 cidadãos representantes da Assembleia Municipal na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Freixo de Espada à Cinta – Discussão – Votação. -----**



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 06/2017  
Reunião de 20/12

**Pág. 3**

----- **DOIS PONTO CATORZE - Eleição de 2 Deputados efetivos e 2 Deputados suplentes como membros da Assembleia Intermunicipal da CIMDOURO – Discussão – Votação.** -----

----- **DOIS PONTO QUINZE - Eleição do representante dos Presidentes de Junta de Freguesia no Conselho Municipal de Educação – Discussão – Votação.** -----

----- **DOIS PONTO DEZASSEIS - Eleição do representante e suplente dos Presidentes de Junta de Freguesia no Congresso Nacional da Associação Nacional dos Municípios Portugueses – Discussão – Votação,** -----

----- **DOIS PONTO DEZASSETE - Comissão Municipal de Defesa da Floresta – Alteração da Constituição – Lei n.º 76/2017, de 17 de agosto – Designação de representantes – Discussão – Votação.** -----

----- Efetuada a chamada, verificou-se que não estava presente o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Ligares, Ademar Bento. -----

----- Verificada a existência de quórum, pelo Senhor Presidente da Assembleia, foi declarada aberta a sessão, eram dez horas e quinze minutos. -----

**UM – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

----- O Período de Antes da Ordem do Dia iniciou-se com a leitura do seguinte expediente:-----

----- Ofício da Assembleia Municipal da Lousã enviando um voto de pesar pelas vítimas de Pedrógão Grande. -----

----- Atestado de residência da senhora Deputada Ana Luísa Peleira. -----

----- Convite da Assembleia Municipal do Porto para uma sessão de esclarecimento sobre o tema “Carta a uma Professora Bibliotecária Apaixonada”.

----- Missiva do Grupo Parlamentar “os Verdes” enviando o projeto de resolução n.º 1100/XIII/3ª sobre “Programa de Autoproteção em caso de incêndio Florestal”.



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 06/2017  
Reunião de 20/12

**Pág. 4**

----- Ofício do Município de Freixo de Espada à Cinta sobre o Registo dos Eleitos Locais. -----

----- Ofício da Associação Nacional de Municípios Portugueses sobre o XXII Congresso da referida Associação. -----

----- Diversos Jornais e Revistas. -----

----- Seguidamente usou da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Quero saudar todos os presentes, desejar a todos os Membro desta Assembleia Municipal um bom mandato e desde já dizer-vos que vou, na qualidade de Presidente da Assembleia, cumprir rigorosamente o nosso Regimento. Regimento esse que mandei tirar uma cópia para dar aos novos elementos que têm assento nas três bancadas. -----

----- É evidente que é através do Regimento que nós temos que cumprir as regras que estão aí contempladas. É um Regimento que a Mesa da Assembleia com a autoridade que lhe é conferida irá, na próxima sessão fazer pequenas alterações. Há uns pequenos pormenores que têm que ser alterados, aliás é um documento que está sempre em atualização. -----

----- Depois quero apelar ao bom senso dos senhores Membros para serem rigorosos e que tratem exclusivamente dos assuntos que estão na ordem do dia. Não venham para aqui com ofensas pessoais, nem venham perder tempo porque isso não interessa nem para nós nem para quem está na assistência a ouvir-nos, nem muito menos para o Executivo Camarário. -----

----- Eu vou cumprir os prazos e desde já digo que no período de antes da ordem do dia há sessenta minutos. Terminado esse tempo eu dou por terminado o período de antes da ordem do dia e passo à ordem do dia. Portanto, vou ser muito rigoroso que é para não estarmos aqui a prolongar os assuntos. É claro que darei a voz a todos os Membros mas, para discutirem os assuntos que estão agendados na ordem de trabalhos. -----

----- Quero propor a esta Assembleia um voto de pesar pelo falecimento do senhor José Senhor que faleceu há cerca de um mês. -----

----- Este senhor, como a maioria das pessoas sabem, foi Presidente da Junta de Freguesia de Poiares e foi Membro desta Assembleia Municipal durante pelo menos dois mandatos. -----

----- Foi um Presidente de Junta que marcou com o seu trabalho os Poiarenes. Eles agradecem o trabalho que executou durante o tempo em que esteve à frente da Junta de Freguesia. Uma pessoa muito prestável e eu acho que é com todo o direito que proponho aos senhores Membros este voto de pesar”. -----



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 06/2017  
Reunião de 20/12

**Pág. 5**

----- Posto o voto de pesar à votação foi o mesmo aprovado por unanimidade. ---

----- Solicitou de seguida a palavra o Membro senhor António Nunes dos Reis que referiu: “Aproveitando este uso da palavra, gostaria de referir que a Bancada do Partido Socialista, relativamente às senhas de presença da reunião de instalação e funcionamento, é sua intenção doar esse valor à Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Freixo de Espada à Cinta. -----

----- Uma outra questão que eu queria colocar, tratando-se da primeira reunião e sendo uma reunião às dez da manhã de uma quarta-feira, eu gostaria de pedir ao senhor Presidente se está em condições de nos explicar o porquê desta alteração áquilo que era habitual, de fazer-mos as reuniões à noite à sexta-feira e depois continuaria em função da questão”. -----

----- Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia que referiu: “O porquê da reunião ser quarta-feira às dez da manhã, prende-se com única e exclusivamente, ser uma das competências do Presidente da Assembleia. Como disse não me vou alongar nas apreciações, foi isso que pedi aos senhores Membros e farei o mesmo, não tenho mais explicações”. -----

----- Foi de seguida cedida a palavra ao Membro senhor António Nunes dos Reis que referiu: “Ficámos todos esclarecidos porque é à quarta-feira mas eu gostaria de dizer mais o seguinte: Efetivamente a Mesa tem a competência para marcar as reuniões mas, no passado enquanto Presidente da Assembleia, tive sempre o cuidado, sempre que alterávamos a marcação das reuniões de pedir às Bancadas dos vários Partidos se concordavam ou não concordavam, se tinham alguma objeção a fazer à marcação das reuniões, quer por iniciativa minha, quer a pedido da senhora Presidente como aconteceu algumas vezes que marcámos uma reunião a uma segunda-feira pela exigência da aprovação de um documento que já não me lembro qual foi. -----

----- Registo o esclarecimento que nos deu, lamentando que efetivamente seja à quarta-feira por vários motivos. -----

----- Um dos motivos, é que isso impede, vou ser muito concreto, porque no disse, disse, naquilo que se diz no Concelho e na Vila e nas informações que nos dão, umas verdadeiras outras erradas que, uma das intenções de marcar as reuniões à quarta-feira era impedir os membros que viessem a Freixo passar o fim-de-semana. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2017  
Reunião de 20/12

Pág. 6

----- Eu digo que, felizmente, cada um de nós não precisa das reuniões da Assembleia para vir a Freixo passar fins-de-semana mas, de qualquer modo se esse é o argumento é um argumento que na minha opinião não colhe, na medida em que nada obriga a que os Membros sejam residentes em Freixo e, não sendo residentes em Freixo têm todo o interesse em realmente passar o maior número de dias possível em Freixo, não apenas por questões pessoais mas também por questões de contatos com os Munícipes e, portanto, poderem melhor preparar-se para defender os seus interesses. -----

----- Por outro lado uma reunião às dez da manhã impede que o público possa assistir, ou grande parte do público, no fundo podem assistir os desempregados e os reformados, pouco mais e, por outro lado não me parece que haja grandes valias para que esta alteração se tenha feito mas pronto, ficámos esclarecidos, prevaleceu a vontade do senhor Presidente, tem toda a legitimidade para o fazer, estamos esclarecidos. -----

----- Segunda questão, referindo-me à primeira reunião, à reunião de funcionamento, isto aqui sem grandes comentários, para bom entendedor meia palavra basta gostaria de citar aqui uma parte do discurso do senhor Presidente em que disse *«Aproveito a oportunidade para publicamente saudar todos aqueles que se remeteram a sufrágio nas diferentes listas partidárias e de coligação. Todos os candidatos vencedores e vencidos estão de parabéns uma vez que a campanha decorreu com serenidade, educação e elevação»*, da minha parte, enfim é tudo, citava apenas esta frase, para quem sabe o que é que se passou relativamente à minha pessoa na última campanha eleitoral, voltarei a referir, para bom entendedor meia palavra basta. -----

----- Depois, ainda relativamente ao dia da tomada de posse do Executivo e da Mesa da Assembleia Municipal, digamos, foi com algum pesar que, digamos, tive oportunidade de assistir a uma festa, não tenho nada contra as festas e contra as comemorações e contra as pessoas se manifestarem pelo facto de, digamos, ter tomado posse o Executivo, simplesmente lembro que isso aconteceu num dia de Luto Nacional e a festa ultrapassou, se a memória não me falha, houve música até às onze da noite, que se ouvia na Vila toda e parece-me que não seria, não é a melhor maneira de comemorar, não seria o dia indicado para festejos desse tipo atendendo a que a Câmara tinha a bandeira a meia haste, portanto, em obediência ao dia de luto nacional e, tive oportunidade de ver numa ata da Câmara e, isto foi questionado pelo senhor Vereador Nuno Ferreira e a senhora Presidente referiu que cada um tem os seus sentimentos e deu o exemplo de um senhor de Lagoaça a quem tinha morrido a esposa e que estava na festa, eu não tenho nada contra isso e



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2017  
Reunião de 20/12

Pág. 7

não faço comentários quanto isso, cada um é como cada um e não há problemas, uma coisa somos nós enquanto pessoas, outra coisa somos nós enquanto representantes de instituições e, portanto, acho que deveria ter havido um certo cuidado para, enfim, para não se ter feito o que se fez, ou pelo menos não se ter feito o que se fez naquele dia. -----

----- Finalmente era uma questão que chegou ao nosso conhecimento e gostaria de pedir aqui um esclarecimento, é pena que não está cá hoje o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Ligares mas eu dirigia-me à senhora Presidente para nos confirmar, digamos, o que é que é verdade, digamos, se a afirmação do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Ligares que deu na reunião da Junta de Freguesia ou se aquilo que a senhora Presidente informou na reunião de Câmara relativamente às Piscinas de Ligares, portanto se se confirma ou não confirma que é uma obra que não está completa, apesar de ter sido inaugurada, se se pretende efetivamente terminar a Piscina de Ligares, qual foi o valor da obra, quem foi o responsável pela obra, isto é, quem fez a obra, quem a pagou, portanto, quem é o responsável pela contratação da mão-de-obra e dos materiais e se, efetivamente, houve ou não houve algum protocolo com a Junta de Freguesia de Ligares, era tudo”. -----

----- De seguida tentou usar da palavra a Membro senhora Ana Luísa Peleira mas foi-lhe pedido que interrompesse pelo senhor Presidente da Assembleia que referiu: “Desculpe senhora Deputada mas, estou aqui com alguma dúvida, certo de que não podem falar de imediato dois Deputados da mesma Bancada conforme consta no artigo 35º número 1 do Regimento. Respondeu a senhora Deputada Ana Luísa Peleira referindo creio que não, passou-me isso como há bocado também lhe aconteceu, há falhas que, efetivamente, vão acontecendo e peço desculpa, eu espero, aguardo”. -----

----- Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Quero responder ao senhor Deputado Nunes dos Reis, só aqui duas apreciações. -----

----- É evidente que eu já estava preparado para que o senhor, não sei se na qualidade de porta-voz da Bancada, ou como deputado dessa Bancada que viesse falar do porquê das reuniões serem à quarta-feira. É uma das minhas competências como já disse e não me vou alongar mais. -----

----- Em relação àquilo que o senhor leu num parágrafo da minha intervenção na tomada de posse eu tenho que lhe dizer o seguinte: É preciso na campanha



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 06/2017  
Reunião de 20/12

**Pág. 8**

eleitoral termos muita coragem para dizer a verdade e foi aquilo que eu tive. Não podemos esconder nada às pessoas de Freixo de Espada à Cinta. -----

----- Em relação à festa que o senhor também frisou sobre a tomada de posse e uma vez que estava a decorrer um período de luto nacional, na minha modesta opinião, não tem nada a ver uma situação com a outra. Pelo contrário, nós estávamos num dia festivo, pelo menos da minha parte estava imensamente feliz e por isso participei no almoço que se realizou no Jardim da Seda. Portanto, não vamos misturar as coisas nem vamos fazer disto um cavalo de batalha. -----

----- Em relação àquilo que o senhor disse acerca de as reuniões serem à quarta, e o termo “ouvi dizer”, quero lembrar que eu não frequento cafés nem esquinas, portanto, eu não ouço dizer, apenas me limito às minhas opiniões e não oiço ninguém que venha contrariar aquilo que eu penso. Portanto, o “ouvir dizer” é muito vago e eu até esperava da sua parte mais elevação nestas afirmações. Esqueça o” ouvir dizer” porque não vale a pena vir para aqui para esta Assembleia com pensamentos que ao fim e ao cabo não são de ninguém. “Ouvir dizer” para mim não tem classificação sequer. -----

----- Em relação às Piscinas de Ligares eu dava a palavra à senhora Presidente da Câmara para responder ao senhor Deputado Nunes dos Reis sobre a pergunta que formulou acerca destas dúvidas”. -----

----- Usou de seguida da palavra a senhora Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Em relação a Ligares não há protocolo nenhum como não pode haver, eu já o disse ontem na Reunião de Câmara, portanto, já devem estar informados. -----

----- Há uma participação da Câmara em ajudar a fazer a obra como fez em Lagoaça, como fez em Poiares, na parte da maquinaria que faz parte a Piscina, portanto o tanque da responsabilidade da Junta e tudo o que faz parte de máquinas para o funcionamento da Piscina foi o compromisso da Câmara e, isso é feito pela Câmara, portanto, não há qualquer protocolo nem nada disso, talvez o senhor Presidente da Junta não tenha usado a palavra adequada no momento”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o Membro senhor António Nunes dos Reis que referiu: “Relativamente há, isto é uma, não quer dizer que seja defesa da honra o meu uso da palavra mas, está lá perto. -----

----- Quando o senhor Presidente disse que, antes disso, quando eu referi ouvi dizer, o ouvi dizer quer dizer-se que é esta a opinião ou que pode ser esta uma das opiniões para as reuniões da quarta-feira. -----



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 06/2017  
Reunião de 20/12

**Pág. 9**

----- Se realmente, digamos, aquilo que eu referi com o termo ouvi dizer, se eu tivesse a certeza que era essa a questão eu não dizia ouvi dizer, eu não fiz uma afirmação de que as reuniões são à quarta-feira para impedir que as pessoas venham cá à sexta. -----

----- Em relação àquilo que mais me importa e quando diz que as pessoas têm o direito a conhecer a verdade, eu também entendo que as pessoas têm o direito a conhecer a verdade. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia enquanto candidato à Assembleia Municipal teve conhecimento da verdade porque eu enviei-lhe um mail em que lhe expliquei que aquilo que o senhor estava a dizer era errado, eu nunca fui demitido pela senhora Ministra Manuela Ferreira Leite, está no Diário da República que eu lhe enviei onde diz, que se demite a seu pedido o então Diretor-Geral fulano tal, portanto, eu não fui demitido pela senhora Dr.<sup>a</sup> Manuela Ferreira Leite e as afirmações que lhe atribuem à Dr.<sup>a</sup> Manuela Ferreira Leite na Assembleia da República ela negou-as mais tarde a pedido dos senhores então Deputados e Ex Ministros Pina Moura e Oliveira Martins, é tudo, não quero continuar no assunto. -----

----- Isto é uma interpelação à Mesa, na interpretação do Regimento, digamos, realmente diz que nenhum Deputado pode seguir-se a outro mas isto deve ser entendido, como toda a legislação, deve ser entendido no sentido de que se há outros Deputados que querem intervir que realmente, neste caso a Deputada Ana Peleira interviria depois, não havendo nenhum Deputado não vejo porque razões é que a senhora Ana Peleira não pode usar da palavra, isto significa que qualquer Grupo Parlamentar pode impedir, digamos, outro Deputado, digamos, coibindo-se de usar da palavra”. -----

----- Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Só para responder a esta questão e vou já passar à ordem do dia, por isso é que eu disse há bocado que o Regimento vai sofrer alterações, porque o Regimento que o senhor adaptou e que adotou durante três mandatos está incompleto, está a ver, por isso é que eu vou pô-lo mais maleável e vou fazer um Regimento mais democrata”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o Membro senhor Alexandre Sousa Pinto que referiu: “Era para dizer que realmente o Regimento tem esse defeito e com a minha intervenção possibilita a intervenção da Deputada”. -----



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 06/2017  
Reunião de 20/12

**Pág. 10**

----- Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Eu já disse que o período de antes da ordem do dia tinha acabado, deixemo-nos de fantochadas senhores Deputados e vamos levar a sessão com rigor. -----

----- Senhor Vereador Nuno Ferreira eu vou-lhe pedir para estar calado se não sou obrigado a mandá-lo retirar da sua cadeira e ir ali para a assistência”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o Membro senhor António Nunes dos Reis que referiu: “Senhor Presidente gostaria de apresentar um voto de protesto. -----

----- É lamentável que o Presidente da Assembleia Municipal utilize, dirigindo-se a todos os Deputados a palavra fantochada. -----

----- Nós não estamos aqui a brincar, isto é uma Assembleia muito séria, as pessoas são sérias e, portanto, palavras destas não devem fazer parte do nosso vocabulário”. -----

**DOIS - ORDEM DO DIA**

**----- DOIS PONTO UM – APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE SETEMBRO E DA ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DE FUNCIONAMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA O PRESENTE MANDATO. -----**

----- Sobre este ponto da ordem do dia solicitou a palavra o Membro senhor António Nunes dos Reis que referiu: “Relativamente à ata do mês de setembro, efetivamente é da responsabilidade da última Assembleia, cabe a esta Assembleia, ou melhor, aos Deputados aqui presentes e que faziam parte da última Assembleia aprová-la, rejeitá-la ou abster-se, eu da minha parte abstenho-me por uma razão muito simples, porque sendo da competência da última Assembleia a ata não me foi entregue atempadamente para que eu a pudesse rever e devo dizer que no fundamental a ata está correta, como aliás acontece sempre com tudo aquilo que o senhor Victor fez nas últimas Assembleias, simplesmente tem lá algumas questões de pontuação e de português que me parecem, quer dizer eu vou assina-la enquanto Presidente e portanto quero-me abster porque efetivamente não a revi e pelo menos para quem a assina tem o direito de o fazer e por isso me abstenho”. –



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2017  
Reunião de 20/12

Pág. 11

----- Não havendo outras intervenções a registar foi a ata da sessão de setembro posta à votação tendo a mesma sido aprovada por maioria, com os votos favoráveis dos Membros senhores Ivo Quintas, António Morgado, Manuel Frade e Mário dos Santos Galas e com as abstenções dos membros Artur Parra, António Nunes dos Reis, Ana Luísa Peleira, Aldina Teixeira Massa, Sofia Pires, António José Morgado, Alexandre Sousa Pinto, Ana Preto Mesquita, Maria Fontoura, Zeferino Lemos, Manuel Moreirão Vicente, Ulisses Caravau, Afonso Ferreira Lopes e Luís Filipe Portela. -----

----- Relativamente à ata de instalação do mês de outubro solicitou a palavra o Membro senhor António Nunes dos Reis que referiu: “Creio que deve haver aqui um lapso que é o seguinte, eu vou ler que é para se perceber. -----

----- *Atento o disposto no número dois do artigo quarenta e cinco do retro citado diploma legal pelo senhor Artur Afonso Nunes Neto Parra, foi apresentada uma proposta no sentido da eleição da Mesa da Assembleia se efetuar por meio de lista. Votada a referida proposta a mesma foi aprovada por unanimidade.*-----

----- Eu não me apercebi na Assembleia se foi assim mas, se foi assim não fazia sentido nenhum porque, digamos, de acordo com o Regimento a Lei diz que pode haver as duas hipóteses e o Regimento optou por uma das hipóteses que é a Mesa é eleita por meio de listas, por escrutínio secreto, portanto, não poderia ter havido uma proposta na medida em que era isto que nós tínhamos que cumprir. -----

----- Depois há um outro pormenor que por lapso seu, eventualmente por lapso seu, eu pessoalmente não me apercebi na reunião se não tinha levantado a questão, isso foi-me dito depois da reunião, quando apresentou a lista, efetivamente, não apresentou uma lista, apresentou apenas o primeiro e segundo secretários, partindo-se obviamente do pressuposto de que o membro que encabeçava a lista da lista mais votada seria o presidente mas, digamos, de facto, a lista só constavam dois nomes que eram o primeiro e segundo secretário mas, isso a mim não me parece que seja motivo para rejeitar a ata e, portanto, era apenas no sentido, digamos, para mim mais importante é a primeira questão porque é uma questão que nós não podemos votar uma proposta de que a eleição seja por meio de lista porque o Regimento já obriga no artigo dezassete número um que a Mesa é eleita por escrutínio secreto e por meio de lista, é tudo”. -----

----- Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Só para responder à dúvida do senhor Deputado Nunes dos Reis que,



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 06/2017  
Reunião de 20/12

**Pág. 12**

pelos vistos, está com muitos preciosismos. É engraçado que eu assisti à tomada de posse dos três últimos mandatos e estes reparos nunca foram feitos. -----

----- Devo dizer que o senhor que está no público a assistir quando quiser usar da palavra é só no final desta reunião. Não admito comentários do público. -----

----- Aquando da formação da Mesa da Assembleia eu apresentei uma lista conforme o Regimento autoriza e o Presidente da Mesa é o Presidente da Assembleia Municipal automaticamente e disse que como primeiro secretário a minha secretária que está aqui e como segundo secretário o segundo secretário aqui presente. Os Deputados ouviram, fomos eleitos, portanto não sei onde é que está a irregularidade da formação da Mesa. -----

----- O processo decorreu normalmente, o senhor Deputado Nunes dos Reis fez parte desta votação, estava sentado ali, eu lembro-me onde é que estava. Na altura não fez objeção nenhuma vem faze-la agora passado dois meses. Para mim é um preciosismo, isso já está ultrapassado”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o Membro senhor António Nunes dos Reis que referiu: “Aquilo que eu disse, primeiro eu não falei em irregularidade nenhuma, segundo estou a dizer que é uma questão meramente formal. -----

----- O senhor Presidente começou esta Assembleia, digamos, alto e bom som dizendo que ia cumprir o Regimento rigorosamente, portanto, quem falou em rigorosamente não fui eu foi o senhor Presidente. -----

----- Segundo eu comecei por afirmar que não me apercebi na reunião de funcionamento e na reunião de instalação desse pormenor, isso foi-me chamado posteriormente à atenção e voltei a referir que não considero isso uma questão importante, portanto, a importância que o senhor lhe está a dar, ou que o senhor me atribui eu não a dei e disse que se me tivesse apercebido na Assembleia, se me tivesse apercebido desse problema na Assembleia de instalação eu tê-lo-ia dito, portanto, o senhor está-me a dizer porque é que eu não disse na Assembleia eu já o expliquei, porque não me apercebi, é tão simples como isso. -----

----- O que eu acho nesta ata, eu não pus em causa a ata, o que eu acho nesta ata que, efetivamente, a única coisa que eu chamo a atenção é relativamente à questão da proposta no sentido da eleição da mesa por meio de lista, porque entendo que isto não devia constar da ata porque estamos a dar um mau sinal e o senhor Presidente especialmente que diz que vai cumprir o Regimento de uma forma rigorosa e, digamos, isto vai contra o artigo dezassete número um, é tudo”. -----



----- Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Eu vou passar já à votação apenas vou terminar dizendo o seguinte, o senhor Deputado Nunes dos Reis não teve tempo para ler a outra ata que era da sua competência mas teve tempo para ler esta”. -----

----- Não havendo outras intervenções a registar foi a ata de instalação e funcionamento do mês de outubro posta à votação sendo a mesma aprovada por maioria com as abstenções dos membros António Nunes dos Reis, Ana Luísa Peleira, Alexandre Sousa Pinto e Zeferino Lemos. -----

**----- DOIS PONTO DOIS – APRECIÇÃO DA ATIVIDADE MUNICIPAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO. -----**

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento das informações sobre a atividade municipal e situação financeira do Município, nos termos do que preceitua a alínea c) do número dois do artigo vinte e cinco da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Seguidamente solicitou a palavra o Membro senhor António Nunes dos Reis que referiu: “Gostaria apenas de questionar, no que diz respeito ao ponto A, a atividade Municipal e relativamente aos pontos três, quatro, sete, oito e nove, dez portanto, à questão das obras, se não seria interessante para além de nos dizer que foi assinado contrato, não estou à espera de uma resposta, naquilo que eu vou dizer não é propriamente uma resposta da senhora Presidente mas, pedir-lhe que em futuras questões deste género, quando se diz foi assinado contrato desta aquisição que nos desse uma indicação do valor do contrato, não sei se me fiz perceber. -----

----- Depois, relativamente ao ponto B, ao endividamento, eu referia que este documento diz-nos que o total do endividamento baixou em cento e vinte e seis mil euros, números redondos, no entanto há um aumento da dívida a curto prazo que aumentou mais de um milhão de euros, situando-se agora em dois milhões trezentos e sessenta e oito mil, o que significa que só no segundo semestre, ou seja, desde dezanove de junho até doze de dezembro, até há data deste documento, a dívida a curto prazo aumentou em cerca de seiscentos e sessenta e sete mil euros, digamos, questiono-me o que é que significa este aumento”. -----



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 06/2017  
Reunião de 20/12

**Pág. 14**

----- Usou de seguida da palavra a senhora Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Esse aumento, se as pessoas estiverem atentas, que se paga, que é debitado à Câmara de água e resíduos é à volta de setecentos mil euros. -----

----- Como toda a gente sabe a Câmara na situação em que ficou não permite fazer absolutamente nada, portanto, quando se começa a trabalhar e a fazer alguma coisa é impossível pagar todas as despesas ou como se estava a pagar inicialmente, não deve ser novidade para ninguém o ano em que foi que isso tivesse acontecido porque nos também temos que fazer alguma coisa por esta terra e até ao final do ano ela ainda vai baixar mais do que aqui está, aqui constam menos cento e vinte e seis mil euros mas até ao final do ano com os empréstimos que já saíram e outros pagamentos que vão ser feitos há-de chegar aos dez por cento que é aquilo que nós temos a obrigação de baixar o endividamento por ano”.

----- Solicitou de seguida a palavra o Membro senhor Ivo Quintas que referiu: “Eu relativamente a esta questão quero só fazer aqui também uma pequena apreciação à intervenção do senhor Deputado Nunes dos Reis. -----

----- O senhor Deputado Nunes dos Reis está a questionar estes dois milhões que temos aqui de total de dívida de curto prazo e, portanto, não só os dois milhões como também o ter crescido seiscentos mil euros e eu queria-lhe lembrar que em 19/04/2012 quando era então Presidente desta Assembleia e tínhamos outro Executivo o total de dívida de curto prazo era de quatro milhões, setecentos e vinte e nove mil, trezentos e sessenta euros, números redondos, isto já com um empréstimo que se fazia todos os anos de quatrocentos mil euros para pagar dívida de curto prazo, portanto, se tirarmos esse empréstimo são quatro milhões trezentos e qualquer coisa. -----

----- Em todo o ano de dois mil e doze, eu tive o cuidado de ir procurar essa informação, que era o que era fornecido nas Assembleias, nunca a dívida a fornecedores de curto prazo baixou dos quatro milhões, nunca, o valor mais baixo é a 25/09/2012 com quatro milhões, cento e cinquenta e seis mil, duzentos e trinta e nove euros mas, agora já está preocupado e isso é que é engraçado é que agora já está preocupado. -----

----- Mais, devo dizer-lhe que entre 19/04/2012 e 25/09/2012 que é onde se vê a maior descida em termos de dívida a curto prazo, essa dívida só desceu a empreiteiros porque a dívida a fornecedores subiu noventa e três mil euros, à Associação de Municípios do Douro Superior subiu dezassete mil euros, à ADSE vejam só subiu cinco mil seiscentos e noventa e nove euros, ATMAD sessenta mil euros, portanto, estamos a questionar agora que subiram seiscentos mil desde



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 06/2017  
Reunião de 20/12

**Pág. 15**

dezembro até agora mas, se formos ver ao fim de um ano essa dívida a fornecedores, só a fornecedores de curto prazo subiu, entre 19/04/2012 a 28/12/2012 duzentos e trinta mil euros, à Douro Superior os tais dezassete mil euros que já referi e ATMAD sessenta mil euros, portanto, ao fim das contas isto não me parece ser assim tão preocupante era mais preocupante na altura mas o senhor nunca se pronunciou, no entanto, fico contente, eu por acaso estava preocupado com isto mas, fico contente que a senhora Presidente tenha dito que vão conseguir cumprir com os dez por cento, isso deixa-me mais descansado porque já deu provas disso ao longo dos últimos quatro anos, tem sido sempre assim, tem sido sempre a decrescer a dívida, portanto, acredito que também este ano assim será, aliás a dívida está a decrescer porque se virmos o total de endividamento curto, médio e longo prazo a dívida está a decrescer, portanto, não estou assim tão preocupado, era só, obrigado”. -----

**----- DOIS PONTO TRÊS - INFORMAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS AO ABRIGO DA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA CONCEDIDA PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NA SESSÃO ORDINÁRIA DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E DEZASSEIS – RATIFICAÇÃO. -----**

----- A Assembleia Municipal ratificou os compromissos plurianuais que se realizaram entre a anterior sessão da Assembleia Municipal e a presente sessão, assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica concedida pela Assembleia Municipal na sessão ordinária de dezembro de dois mil e dezasseis, desde a última sessão até esta data, conforme a informação presente pelo Executivo e anexa ao livro de atas.-----

**----- DOIS PONTO QUATRO – INFORMAÇÃO SOBRE ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA I DO PAEL E REEQUILÍBRIO FINANCEIRO A 28 DE NOVEMBRO DE 2017 – TOMADA DE CONHECIMENTO. -----**

----- Presente uma informação sobre acompanhamento do Programa I do PAEL e Reequilíbrio Financeiro para efeitos de tomada de conhecimento e que aqui se dá



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 06/2017  
Reunião de 20/12

**Pág. 16**

por transcrita, ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- Solicitou a palavra o Membro senhor António Nunes dos Reis que referiu: “Porque razão é que o quadro que nos foi, faz parte deste ponto e o quadro que depois faz parte de um outro ponto que é o ponto dois oito, digamos, se estivéssemos a discutir em conjunto este ponto dois quatro e o ponto dois oito temos dois quadro que se referem à mesma realidade com valores diferentes relativamente aos meses de maio, junho e setembro, se há alguma razão para que isso aconteça”. -----

----- Foi de seguida cedida a palavra ao Técnico do Município senhor Fernando Augusto Pires que referiu: “Se reparar num dos quadros diz que é o total das faturas em dívida à data da elaboração desta informação, o quadro da DGAL fala em endividamento e não em faturas em dívida, portanto estamos a falar de duas coisas diferentes, o montante das faturas em dívida não deverá corresponder naturalmente ao montante do endividamento, ainda que se fale de endividamento de curto prazo, portanto penso que isso não é comparável”. -----

----- Solicitou a palavra o Membro senhor António Nunes dos Reis que referiu: “O que me faz confusão, independentemente da explicação que o senhor Augusto dá, para qualquer leitor disto olha para o quadro e vê, evolução da dívida a fornecedores e outros num caso e noutro, depois vê na primeira coluna meses num quadro e noutro, na segunda coluna total das faturas em dívida num caso e noutro, pagamento em atraso a mais de noventa dias num caso e noutro, percentagem de variação num caso e noutro iguais, quer dizer total de faturas em dívida estão os dois, quer dizer só que num em setembro são dois milhões, cento e vinte e nove mil e no outro são mil novecentos e sessenta e três, há aqui qualquer coisa que está mal, ou está mal o título ou está mal os valores”. -----

----- Foi de seguida cedida a palavra ao Técnico do Município senhor Fernando Augusto Pires que referiu: “No quadro da informação, no quadro I, tem como título total das faturas em dívida, nesse caso refere-se ao mês de setembro não coincide nem tem que coincidir com o montante há mesma data com o endividamento, porque o endividamento engloba outras componentes”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro senhor Ivo Quintas que referiu: “Relativamente a este ponto estive aqui a fazer umas contas por alto relativamente



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata n.º 06/2017  
Reunião de 20/12

**Pág. 17**

ao que é dito no documento da DGAL e, portanto, se subtrairmos o tal montante do FAM, que é o que é dito na nota dez do fundo da página, se retirarmos o FAM e as dívidas não orçamentais isto dá um milhão e novecentos mil praticamente que é o que está no documento do PAEL, há aqui uma diferença de uns euros mas pouca coisa”. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. ---

**----- DOIS PONTO CINCO – INFORMAÇÃO NOS TERMOS DO N.º 1 DO ARTIGO 56º DA LEI N.º 73/2013, DE 03 DE SETEMBRO – ALERTA PRECOCE DE DESVIOS – TOMADA DE CONHECIMENTO. -----**

----- Presente uma informação nos termos do n.º 1 do art.º 56º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro – Alerta precoce de desvios, para efeitos de tomada de conhecimento e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. ---

**----- DOIS PONTO SEIS – DOCUMENTO DE PERMISSÃO GENÉRICA DE DESPESA A AUTORIZAR PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL A VIGORAR EM 2018 – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO; -----**

----- Pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal foi presente para efeitos de discussão e votação a proposta que a seguir se transcreve. -----

**Autorização genérica para dispensa de autorização prévia da  
Assembleia Municipal**

Considerando o disposto no artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, adaptado à Administração Local, que determina que a abertura de procedimento relativo a despesas que deem lugar a encargo orçamental em mais de um ano económico ou em ano que não seja o da sua realização, designadamente com a aquisição de serviços e bens através de locação com opção de compra, locação financeira, locação-venda ou compra a prestações com encargos, não pode ser efetivada sem prévia autorização conferida pelo Órgão Deliberativo salvo quando:



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata n.º 06/2017  
Reunião de 20/12

**Pág. 18**

- a) *Resultem de planos ou programas plurianuais* legalmente aprovados;
- b) *Os seus encargos não excedam o limite de 99.759,58 €* em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contração e o prazo de execução de três anos.

Considerando que, conforme dispõe a alínea c) do n.º 1 do art.º 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro (Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso), a assunção de compromissos plurianuais, independentemente da sua forma jurídica, incluindo novos projetos de investimento ou a sua reprogramação, contratos de locação, acordos de cooperação técnica e financeira com os municípios e parcerias público-privadas, está sujeita a autorização prévia da Assembleia Municipal, quando envolvam entidades da administração local.

Considerando que a alínea a) do n.º 1 do art.º 6.º determina igual normativo para as entidades da Administração Central condicionando a assunção de compromissos plurianuais a decisão prévia conjunta dos membros do Governo responsáveis pela área das finanças e da tutela, salvo quando resultarem da execução de planos plurianuais legalmente aprovados.

**Face aos considerandos enunciados propõe-se que**, em face do exposto, e ao abrigo das disposições legais e enquadramento supra citados, procurando replicar uma solução idêntica à preconizada para as demais entidades do Sector Público Administrativo, **a Assembleia Municipal de Freixo de Espada à Cinta delibere (em reforço do consentimento legal previsto no art.º 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho):**

1. Para efeitos do previsto na alínea c) do n.º 1 do art.º 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, **emitir autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais**, nos casos seguintes:

**a. Resultem projetos ou ações constantes das Grandes Opções do Plano;**

**b. Os seus encargos não excedam o limite de 100.000,00 € (cem mil Euros)** em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contração e o prazo de execução de três anos;



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata n.º 06/2017  
Reunião de 20/12

**Pág. 19**

---

*c. Em que os Planos de Liquidação dos Pagamentos em atraso*, acordados com os credores, nos termos do artigo 16.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, gerem compromissos plurianuais.

2. A assunção de compromissos plurianuais a coberto da autorização prévia concedida nos termos do número anterior, só poderá fazer-se quando, para além das condições previstas no n.º anterior, sejam respeitadas as regras e procedimentos previstos na Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro e cumpridos os demais requisitos legais de execução de despesas.

3. Em todas as sessões ordinárias da Assembleia Municipal deverá ser presente uma listagem com os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica concedida.

4. O regime previsto na presente deliberação aplica-se a todos os contratos de prestação de serviços que, por via de celebração ou renovação, produzam efeitos a partir de 01 de Janeiro de 2018.

Freixo de Espada à Cinta, 07 de dezembro de 2017

**A Presidente da Câmara**

Maria do Céu Quintas

----- Não havendo intervenções a registar sobre este ponto da ordem do dia, foi a proposta de dispensa de autorização prévia posta à votação tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 06/2017  
Reunião de 20/12

**Pág. 20**

**----- DOIS PONTO SETE – ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA O EXERCÍCIO DE 2018 – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO; -----**

----- Presente para efeitos de discussão e votação a proposta de Orçamento Municipal para o Exercício de 2018 e que aqui se dá por transcrito ficando um exemplar do mesmo arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o Membro senhor António Nunes dos Reis que referiu: “Eu vou começar por referir, portanto, estamos como é habitual na sessão de dezembro a discutir e a votar o Orçamento Municipal que eu penso que é, digamos, uma peça importante para o Concelho, para o Município, para o Executivo na medida em que é uma oportunidade de nos ser, digamos, de o Executivo através da senhora Presidente nos dar conta do que vai ser o exercício do ano seguinte e eu relembra aqui umas sucessivas intervenções do senhor Deputado Ivo Quintas a propósito de outros Orçamentos em que ele, e muito bem, referia que cada Orçamento deveria ser acompanhado de uma pequena nota, digamos, chamemos-lhe um sumário executivo, chamemos-lhe uma coisa qualquer, que permita a quem o vai discutir de um modo relativamente simples se aperceber das grandes linhas orientadoras do que vai ser a atividade política do Executivo durante o próximo ano. -----

----- É verdade que nós temos na parte final, digamos, aquilo que se chama as linhas orientadoras da execução orçamental mas e associo-me àquilo que o senhor Deputado Ivo Quintas dizia em anteriores Orçamentos e que penso o deve manter, penso eu, manterá essa opinião relativamente a este, de que seria bom que fosse feito, na falta desse sumário executivo também seria bom que a senhora Presidente, digamos, nos apresentasse genericamente o Orçamento e nos dissesse efetivamente quais são as suas intenções em termos de governação da Câmara durante o exercício do Município em dois mil e dezoito mas, não o faz, eu lamento e começava então por referir algumas questões deste Orçamento. -----

----- Permito-me começar pelo orçamento da receita que tem um valor num total de doze milhões, quinhentos e quarenta e nove, há um valor de dois milhões e novecentos mil na rubrica zero oito, outras receitas correntes, em que aparece indemnização, expropriação, roubo e extravio cem euros, indemnizações do Estado alocados por outrem, cem euros, IVA reembolsado cinquenta euros e depois um valor de dois milhões e novecentos mil euros de diversos. -----

----- Esta questão dos diversos vai aparecer várias vezes, digamos, acho que as rubricas diversos, como o próprio nome indica, são rubricas residuais mas quando



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2017  
Reunião de 20/12

Pág. 21

essas rúbricas residuais têm o valor que têm digamos que não é a melhor maneira, digamos, para o leitor, para quem está a ler um orçamento, perceber o que é que cabe nestes diversos. -----

----- Relativamente à parte da despesa no orçamento nas despesas com pessoal há aqui uma rúbrica de oitenta e dois mil euros em pessoal em qualquer outra situação, em gostaria de saber a que é que isto se destina, digamos, o que é que se prevê com esta rúbrica. -----

----- Depois na rúbrica, é uma questão que dificulta um pouco a leitura do orçamento mas isto é uma questão de impressão, eventualmente, temos a rúbrica 02.02.11, depois a 02.02.13 que está a preto depois aparece a 02.02.14 que não fica a preto a 02.02.17 que não fica a preto, isto dificulta um bocado a leitura do orçamento. -----

----- Porque é que eu estou baralhado, digamos, isto há um título, em todas as rúbricas aparece um título e depois aqui desaparece o título e é por isso que fiquei baralhado. -----

----- Há a 02.02.14, estudos, pareceres, projetos e consultadorias, depois a 02.02.17, publicidade, depois a 02.02.20 outros trabalhos especializados e depois a 02.02.25 outros serviços, uma vez mais aparecem os outros serviços e faz-me confusão, digamos, que isto não tenha desenvolvimento. -----

----- Depois relativamente à 04 transferências correntes, na sub rúbrica Freguesias há uma verba de quinhentos euros, significa que a Câmara só pretende distribuir às Freguesias quinhentos euros, poderão dizer-me que isto é uma mera abertura de conta mas de qualquer modo parece-me que há aqui um valor que como intenção, que é aquilo que nós estamos aqui a discutir, que é uma intenção daquilo que se vai fazer para o ano, é uma intenção de pensar-se apenas de uma transferência de quinhentos euros parece-me que peca por defeito. -----

----- Finalmente na 07.03.03 outras construções e infraestruturas temos aqui uma verba de um milhão, seiscentos e oitenta e quatro mil para parques e jardins gostaria de saber a que é que isto diz respeito. -----

----- Finalmente um esclarecimento a propósito daquilo que é aqui dito na parte final do orçamento, como linhas orientadoras de execução orçamental diz na página terceira *«Ao nível do urbanismo e do ordenamento tem-se também em plano a aquisição de alguns imóveis degradados ou devolutos do Centro Histórico da Vila tendo por objetivo proceder à sua recuperação para fins de arrendamento, procurando assim uma contribuição de receita»*, eu não afirmo isto com toda a certeza mas julgo que isto já vem de outros orçamentos anteriores,



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 06/2017  
Reunião de 20/12

**Pág. 22**

aquilo que eu perguntava é se efetivamente aos imóveis que foram adquiridos já se procedeu a alguma recuperação para fins de arrendamento no passado. -----

----- Na área de urbanismo, ordenamento, mobilidade, energia e proteção civil tem-se como prioridade proceder à realização de obras de reabilitação urbana, nomeadamente a ampliação da Rua das Eiras, do Largo do Vale a criação de novos espaços de estacionamento e a reconversão de passeios, digamos, era também uma interrogação que se me põe, o que é isto da ampliação da Rua das Eiras e do Largo do Vale. -----

----- Finalmente, quanto à criação de um Centro de Eventos e Espetáculos, digamos, e de um pavilhão junto ao estaleiro para apoio ao Município e aos Bombeiros Voluntários, quanto ao pavilhão julgo que isso também já fez parte de outros orçamentos, portanto, perguntar se efetivamente há a intenção de o construir ou não e a criação de um centro de eventos e espetáculos gostaria de saber onde e porquê um centro de eventos e espetáculos tendo em conta que em Freixo já existe qualquer coisa que podia perfeitamente ser aproveitado para esse centro de eventos e espetáculos, muito obrigado”. -----

----- Foi de seguida cedida a palavra ao Membro senhor Ivo Quintas que referiu: “Relativamente à intervenção do senhor Deputado Nunes dos Reis que me citou e bem, citou-me bem, eu sempre fiz essas apreciações ao documento do orçamento e ao contrário de outras situações que se viram nesta Assembleia de dois pesos e duas medidas eu sempre mantive a minha posição, aliás prova disso é que nos últimos quatro anos tenho batalhado sempre, cada vez que é do orçamento que deve ter uma nota introdutória com aquilo que se pretende fazer resumidamente e desta vez, de facto, aparece qualquer coisa, penso eu, que na página vinte e cinco do documento em que vem a tal nota, há bocado até falou nisso, linhas orientadoras de execução orçamental, portanto, já está bastante melhor do que aquilo que tínhamos, ainda não estará perfeito obviamente mas, está bastante melhor do que aquilo que tínhamos e nesse sentido quero felicitar o Executivo porque estão a ter em conta os nossos comentários e desta vez os seus também e ainda bem, uma vez que nunca o fez. -----

----- Quero também aproveitar para lhe dizer que, relativamente a essas contas que fala aí de diversos e outras, eu fui buscar o de dois mil e doze que é aquele que tinha aqui mais à mão porque há bocado estávamos a falei disso e fui buscar o de dois mil e doze e na altura o senhor era Presidente da Assembleia e é engraçado que na altura não lhe estranhou que na conta 02.02.25 outros serviços tínhamos um milhão, trezentos e oitenta e cinco mil, quatrocentos e sessenta e dois, na conta



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 06/2017  
Reunião de 20/12

**Pág. 23**

07.01.04.13 outros, dois milhões, cento e oitenta e quatro mil, oitocentos e noventa, na altura não lhe causou qualquer estranheza e agora vá-se lá saber porquê acha isto muito estranho e acha que deve ser desenvolvido, eu na altura também achava e coloquei essa questão mas acho que ninguém me respondeu. ----  
----- Outra questão prende-se com o tal apoio às Juntas de Freguesia de quinhentos euros, eu estranho é que sejam quinhentos porque de acordo com o PAF que fez ali a senhora Vereadora que estava na altura ao serviço da Câmara Municipal, salvo o erro neste ano de dois mil e dezoito já deveria de ser zero a contribuição para as Juntas de Freguesia e, também acho que sim, que deveria ser zero, se têm recursos próprios a Câmara não tem que dar qualquer tipo de apoio. –  
----- A única coisa que temos visto ao longo destes anos todos, até porque esses apoios têm que vir à Assembleia Municipal, foi o apoio ao motocross de seis mil euros, era a única coisa que aqui vinha, que este Executivo num ano ou dois do mandato anterior resolveu até alargar esse subsídio para as restantes Juntas, portanto, a minha estranheza é ver lá quinhentos euros, eu preferia ver lá zero. ----  
----- De resto não tenho muito mais a dizer, quanto às Juntas a Câmara pode fazer serviços nas Freguesias sempre que quiser sem ter que dar dinheiro à Junta, pode a própria Câmara fazer os serviços, não vejo qualquer necessidade desses quinhentos euros”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o Membro senhor Alexandre Sousa Pinto que referiu: “Lendo o orçamento, enfim, bastante descritivo, a gente não tem o conhecimento do que é que todas as rúbricas querem dizer e fica-se na dúvida em algumas rúbricas, o que é que elas implicam e, portanto, não tenho outra forma se não perguntar e com o risco de estar absolutamente correto, ou já estar aqui incluído, perguntar assim das preocupações mais mundanas que existem para os cidadãos e neste caso, aqui quando se fala em construções diversas, viadutos, arruamentos, tem aqui uma coisa que me é particularmente, com a qual eu me preocupo que é as águas residuais. -----  
----- Sabemos que há uma Zona Industrial que tem problemas com águas residuais e gostaria só de saber se está previsto neste orçamento alguma coisa em relação a esse problema que existe numa Zona Industrial que é bastante, digamos, preocupante para todos, para a Câmara, para a população, para as indústrias lá instaladas, não é de esquerda nem de direita é há entrada da Vila, se calhar já está previsto mas com a informação que tenho não consigo saber se está ou não está e o que é que está”. -----



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 06/2017  
Reunião de 20/12

**Pág. 24**

----- Foi de seguida a palavra à senhora Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Se não se importam começo por responder ao Membro senhor Alexandre Sousa Pinto que é mais rápido. -----

----- Em relação às águas residuais da Zona Industrial, a Câmara não pode tratar o problema de resíduos industriais, porque se o pudesse fazer de certeza que quem já passou por aqui o tinha feito. Não há financiamentos sequer para as Câmaras o poderem fazer, a Câmara na Zona Industrial assegura só o saneamento doméstico todo o resto é da competência de quem tem lá as instalações, a Câmara não consegue arranjar dinheiro sequer, por muita boa vontade que tivesse não consegue ter esse financiamento porque não há para as Câmaras financiamentos que vão depois usufruir as unidades industriais. -----

----- Se a Câmara tivesse muito dinheiro assumi-lo ela sozinha seria sem problema nenhum resolver a situação, agora não tendo não há possibilidade de o fazer. -----

----- Agora respondendo ao Membro senhor António Nunes dos Reis, eu começo já por dizer que há rúbricas empoladas como houve sempre e então quando os orçamentos eram de dezoito e vinte milhões é que elas estavam empoladas e ninguém se incomodava com isso. -----

----- As rúbricas têm que estar empoladas porque o nosso orçamento, as nossas receitas são poucas e para que a Câmara funcione, se a Câmara conseguisse chegar ao final do ano e conseguisse pagar as dívidas todas que tivesse aí as rúbricas não precisavam de estar empoladas mas não consegue, portanto, há aí muitas rúbricas e a DGAL sabe disso, até porque é quem dá informação onde é que se deve empolar as rúbricas para termos orçamento para cobrir as despesas para o funcionamento da Câmara. -----

----- Há aí montantes que já dizem respeito às candidaturas que já estão aprovadas, como é o caso do Castelo onde falou num milhão que é de jardins e isso já é o valor das obras do Castelo que já está aprovado, tudo isso consta aí, já deve constar aí também do PARU quando me pergunta da Rua das Eiras e do Largo do Vale o que foi adquirido faz parte de uma candidatura que é o PARU que tem a ver com reabilitação da zona urbana na nossa Zona Histórica, onde temos a reabilitação do Quartel da GNR para transformar em ninho de empresas, na Rua das Eiras é aquela casa que está lá tapada com uns toldes que é para deitar abaixo e seria para fazer um espaço mas não está a ser fácil porque a Direção Regional de Cultura aceite que fique um espaço aberto por causa da continuidade das casas, teremos que alterar ali o que pretendíamos fazer e se calhar fechar e fazer uma construção, é a Biblioteca também para arranjar o telhado e fazer umas



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 06/2017  
Reunião de 20/12

**Pág. 25**

obras lá dentro, é uma casa no início do Carril, há umas que estão metidas no Castelo, uma está nesta parte da reabilitação e é uma casa no Vale que também já foi adquirida e também vai ser deitada abaixo para alargamento de espaço, tudo isso faz parte do PARU e é também cerca de um milhão de euros nessa candidatura. -----

----- Em relação às despesas com pessoal, todas essas despesas que estão lá previstas são despesas que a contabilidade considera de um ano para o outro, toda essa parte das despesas correntes é feita pela contabilidade e não sou eu que vou lá dizer agora tira aqui do pessoal e põe ali, põem em causa isso porque alguém que se acha entendido está a pôr em causa mas, nada disso é diferente do que foi nos anos anteriores é tudo igual, aqui a única coisa que está diferente são as candidaturas que queremos fazer e as obras que podemos pretender, de resto é tudo igual e essa parte das despesas correntes é tudo feito pela contabilidade, eles sabem mais ou menos que se gasta e vão pondo é evidente, porque sabem também que passamos o ano inteiro a fazer alterações no orçamento de umas rúbricas para as outras, porque há muitas rúbricas que não se pode deixar mais do que aquilo que está lá por obrigação, para cumprir com aquilo que é estipulado para fazer o orçamento e que depois vai saindo das outras rúbricas onde está a mais para cobrir aquelas. -----

----- Falou também dos imóveis adquiridos que ainda não foram para arrendamento, pois não, alguns foram adquiridos já ou entraram nas candidaturas como é o caso daquela casa do Castelo, essa sim será para transformar numa habitação para arrendamento, as outras duas entram no Castelo mas para um Centro Interpretativo e temos ainda duas casas que comprámos na Rua da Manga, também estão inseridas no PARU que vão ser restauradas para apoio à Banda de Música, tudo isso faz parte, o que temos adquirido está a ser utilizado dessa forma, podendo mete-las em candidaturas onde possamos ir buscar financiamento é onde estão. -----

----- O espaço de espetáculos de que falou é uma intenção, vamos ver se conseguimos uma candidatura para o poder fazer, farei porque é necessário, será junto ao Auditório naquele espaço onde montamos as tendas para dar apoio sempre que haja alguma coisa, é junto desse espaço que será feito. Eu sei que falam no Multiusos mas o Multiusos está longe da Vila e as pessoas não querem ir para lá, é ali no Jardim no centro que as coisas devem ser feitas para ajudar toda a gente que vive em Freixo e a economia local. -----

----- Junto ao Estaleiro foi o terreno que se adquiriu que ainda temos que acabar de o pagar, se houver uma candidatura a que a Câmara possa concorrer para fazer



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 06/2017  
Reunião de 20/12

**Pág. 26**

ali um pavilhão que deia apoio aos Bombeiros e à Câmara isso será feito, é uma intenção, tudo depende de termos dinheiro ou não”. -----

----- Foi de seguida cedida a palavra ao Membro senhor Ivo Quintas que referiu: “ Relativamente ao esclarecimento da senhora Presidente eu queria apenas dizer o seguinte, falou que o orçamento tem algumas rúbricas empoladas, acredito que tenha mas, também falou que havia orçamentos de dezoito milhões e agora estamos a falar de doze milhões e na realidade, eu também já bati nisto várias vezes e o senhor Dr. Nunes dos Reis certamente também se recorda, sempre defendi que os orçamentos deveriam andar à volta dos oito milhões porque é o que a Câmara normalmente executa. -----

----- Portanto, neste caso são doze milhões, é um bocadinho mais mas também percebo isso, não por as rúbricas estarem empoladas mas sim porque há aí duas candidaturas, uma que é a do Castelo que são quase dois milhões e a outra do PARU que também falou de um milhão e pouco e portanto percebi isso, essas duas dá os tais três milhões, portanto, andarà a rondar os doze. -----

----- Relativamente à intervenção do Deputado Alexandre Pinto queria-lhe dizer o seguinte: Toda a gente sabe que a Zona Industrial tem ali um problema com os resíduos, uns dizem que é de um sítio outros dizem que é de outro, não sei de onde é que é mas, que há ali cheiros desagradáveis há e quanto a isso, tal como disse a senhora Presidente não me parece que seja algo que a Câmara tenha que resolver, aliás há certas indústrias que para se poderem estabelecer são obrigadas a tratar os seus efluentes, eu vou falar de uma que tenho conhecimento que é o caso das indústrias de curtumes. As indústrias de curtumes têm um problema grave que é o crómio e têm que o tratar, caso contrário não podem sequer laborar, exemplo disso é Alcanena que, em termos de associação da indústria de curtumes e junto da Câmara Municipal conseguiram fazer força no Governo na altura do senhor José Sócrates para fazerem uma estação de tratamento de efluentes só por causa dos curtumes. -----

----- Aqui eu não digo que se vá ter com o Governo para conseguir isso mas, se realmente se conseguirem associar e tentar reivindicar uma coisa dessas ou tentar arranjar um apoio para uma coisa dessas plenamente de acordo que sirva a todos e até seria, se calhar importante para a Zona Industrial poder albergar esse tipo de indústria, plenamente de acordo, por outro lado não me parece que caiba só à Câmara fazer esse investimento”. -----



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 06/2017  
Reunião de 20/12

**Pág. 27**

----- Solicitou de seguida a palavra o Membro senhor António Nunes dos Reis que referiu: “Obviamente eu tenho que me dirigir a si quando questiono as verbas do orçamento independentemente de algumas delas serem questões e eu isso admito, digamos, algumas delas serem questões meramente técnicas. -----

----- A outra questão é dizer ao senhor Deputado Ivo Quintas em relação ao orçamento de dois mil e doze, o que nós estamos hoje aqui a discutir é o orçamento de dois mil e dezoito não estamos a discutir o orçamento de dois mil e doze e relativamente a tomadas de posição que eu possa ter tido ou deixar de ter tido é uma questão de as ter tido ou deixar de ter tido, hoje estamos é aqui a discutir o orçamento de dois mil e dezoito”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o Membro senhor Alexandre Sousa Pinto que referiu: “Quero-me dirigir aqui ao senhor Deputado Ivo Quintas, naturalmente a Zona Industrial foi promovida, penso que pela Câmara já há bastante tempo e as indústrias que lá estão são desejáveis, enfim, penso que toda a gente as quer ter cá e a realidade é que existem riscos, existem riscos ambientais, existem riscos de alguém se pronunciar por coisas que não devem, ou melhor, que devem mas que graças a Deus não o fazem e muitas das vezes consegue-se manter de pé e compreendendo, e não é preciso ninguém dizer nada, o orçamento da Câmara realmente é uma aventura mantê-lo de pé, isso estamos todos de acordo, é evidente, basta ler os documentos. -----

----- Entendo que a responsabilidade que a Câmara teve ao fazer aquela Zona Industrial também lhe acresce a responsabilidade de pensar na ETAR, acredito e sei que não é preciso ninguém dizer-me porque está aqui que dinheiro disponível para o fazer assim não existe mas, se calhar a Câmara pode promover um entendimento entre todos para que esse tal projeto possa ir para a frente e se calhar mais do que nunca junto dos Governos porque se nos fecham a atividade naquela zona então o problema aqui do Concelho é bastante pior, portanto, era nesse sentido que eu acho que a Câmara podia promover este entendimento entre as diversas pessoas que lá estão. -----

----- Alguém deve gerir, eu não sei, suponho que é a Câmara que gere o espaço do loteamento, portanto, vamos lá ver na qualidade de responsável pelo “condomínio” daquele espaço tem que começar a atuar porque a situação que tem neste momento não é do agrado de ninguém, nem da Câmara, nem dos cidadãos, nem das indústrias e graças a Deus as pessoas que passam por lá não se preocupam com o ambiente se não tínhamos o caldo entornado completamente”. –



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 06/2017  
Reunião de 20/12

**Pág. 28**

----- Não havendo outras intervenções a registar foi a proposta de orçamento para o exercício de dois mil e dezoito posto à votação tendo o mesmo sido aprovado por maioria com as abstenções dos Membros António Nunes dos Reis, Ana Luísa Peleira e Manuel Frade. -----

**----- DOIS PONTO OITO – MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – APRECIÇÃO TÉCNICA DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DO ANO 2018 (PAEL) – TOMADA DE CONHECIMENTO; -----**

----- Presentes para efeito de tomada de conhecimento a apreciação técnica dos documentos previsionais do ano de 2018 (PAEL) e que aqui se dão por transcritos ficando um exemplar do mesmo arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- Seguidamente solicitou a palavra o membro senhor António Nunes dos Reis que referiu: “Relativamente a este ponto e invocando o artigo 41º número 3 do Regimento eu solicitava que fosse dada a palavra à senhora Vereadora Antónia Coxito para falar deste ponto”. -----

----- Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Para que a senhora Vereadora Antónia Coxito possa falar eu pergunto à senhora Presidente da Câmara se a autoriza a fazer-lo”. -----

----- Usou de seguida da palavra a senhora Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Da minha parte não autorizo, a senhora Vereadora tem o tempo de antena na reunião de Câmara para falar sobre o assunto e já falou”. -----

----- Seguidamente solicitou a palavra o membro senhor António Nunes dos Reis que referiu: “O Regimento diz que os Vereadores devem assistir às sessões da Assembleia sendo-lhes facultado intervir no período de antes da ordem do dia e nos debates, neste caso sem direito a voto e apenas com a solicitação do plenário ou com a anuência da Presidente, a senhora Presidente não deu anuência agora o plenário pronuncia-se”. -----



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 06/2017  
Reunião de 20/12

**Pág. 29**

----- Posta à votação do plenário a autorização para a senhora Vereadora Antónia Coxito poder pronunciar-se sobre este assunto da ordem do dia verificou-se a seguinte votação: -----

----- Não autorizar a intervenção – 10 votos – Da Bancada Parlamentar do PSD.  
----- Autorizar a intervenção – 8 votos – Das Bancadas Parlamentares do PS e CDS/PP. -----

----- Verificada a votação foi aprovado por maioria que a Vereadora senhora Antónia Coxito não interviesse sobre este ponto da ordem do dia. -----

----- Seguidamente solicitou a palavra o membro senhor António Nunes dos Reis que referiu: “Então eu vou referir aquilo que a senhora Vereadora, eventualmente, iria referir para este ponto e registo, digamos, a transparência, a sinceridade e a verdade de uma Assembleia Municipal que impede, digamos, que essa verdade, essa transparência, digamos, nos seja trazida independentemente de estarmos de acordo ou não estarmos de acordo com as afirmações que aqui forem feitas. -----

----- Relativamente a este ponto, eu tenho aqui um documento escrito e como disse, digamos, no fundo eu vou referir aquilo que, eventualmente, penso que a Vereadora Antónia iria dizer para não enganar ninguém. -----

----- Apenas querendo salientar que tínhamos razão aquando da discussão do orçamento ao questionarmos diversas rúbricas, nomeadamente, outras receitas correntes no valor de dois milhões e novecentos mil euros que se encontram empoladas e sem qualquer explicação e ao facto de as despesas correntes registarem um acréscimo significativo especialmente originado pela aquisição de bens e serviços cujo alerta vai essencialmente para a rúbrica, aquisições de serviços no valor global de dois milhões, novecentos e trinta e oito e quinhentos o que equivale a quase um terço do valor total das despesas. -----

----- A dívida a curto prazo para fornecedores e outros credores não contando com os empréstimos e no final do trimestre de dois mil e dezassete de dois milhões, cento e vinte e nove mil, setecentos e sessenta e seis euros o que é um valor bastante elevado apresentando um risco de gestão de tesouraria isto diz a PDF e continua a dizer, o Município não tem conseguido gerir esta dívida sem que a mesma se refletisse em pagamentos em atraso, de facto, os pagamentos em atraso têm vindo a aumentar mensalmente sendo que no final de outubro de dois mil e dezassete os mesmos ascendem a setecentos e oitenta e oito mil, trezentos e cinquenta e dois euros, cinquenta e dois vírgula trinta e três euros, um valor muito



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 06/2017  
Reunião de 20/12

**Pág. 30**

significativo o que não seria de esperar atendendo ao facto de a Autarquia já ter negociado os empréstimos de Reequilíbrio Financeiro e do PAEL. -----  
----- Ainda no seguimento do apresentado no anuário financeiro de dois mil e dezassete que diz, ainda há alguns Municípios com dificuldades de tesouraria, com dificuldades financeiras mas, felizmente é cada vez maior o grupo que está nessa zona o que se pode também constar pela diminuição consecutiva dos prazos médios de pagamento. -----  
----- Se no ano de dois mil e dezasseis ainda apareciam duzentos e quarenta Municípios com prazo médio superior a noventa dias segundo os dados publicados pela DGAL no início de novembro relativamente ao segundo trimestre de dois mil e dezassete apenas quarenta e dois Município ultrapassam os noventa dias, dos quais no Distrito de Bragança apenas constam Freixo, Macedo e Mirandela e se considerarmos dados mais recentes a listagem dos Municípios com prazo médio de pagamento superior a sessenta dias apenas constam cinquenta e um. -----  
----- Se é tendência generalizada da melhoria da situação económica e financeira dos Municípios, porque é que o Município de Freixo, apesar de a senhora Presidente dizer que está a diminuir a dívida, o que se assiste desde o início do ano é que a dívida a curto prazo tem estado a aumentar como consta da apreciação técnica do PAEL uma vez «que o Município já beneficiou da totalidade das tranches do PAEL seria expetável a continuidade do esforço de consolidação orçamental, no entanto verifica-se um avultado montante da dívida transitada a qual será transferida para o exercício de dois mil e dezoito e esta evolução refletise sobretudo na dívida financeira de curto prazo que no final do terceiro trimestre de dois mil e dezassete atinge os dois milhões, cento e vinte e nove mil, setecentos e sessenta e seis vírgula setenta e um. -----  
----- De notar que este é exatamente o tipo de dívida que tem mais reflexos na economia e na tesouraria dos fornecedores bem como nos riscos de tesouraria do próprio Município». -----  
----- Para além deste alerta por parte da DGAL o mesmo também aparece na informação económico/financeira relativo ao primeiro trimestre apresentado pela empresa de auditoria PKF que na página quinze refere: Verifica-se uma diminuição dos rácios de liquidez geral reduzida e imediata comparativamente a trinta de julho de dois mil e dezasseis, facto que pode colocar em risco a capacidade de o Município para poder liquidar o seu passivo de curto prazo. -----  
----- É de salientar, e termino, que esta situação se agravou no terceiro trimestre passando a dívida de curto prazo para dois milhões, cento e vinte e nove mil, setecentos e sessenta e seis vírgula setenta e um e com um prazo médio de



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 06/2017  
Reunião de 20/12

**Pág. 31**

pagamento a cento e vinte dias mas que na informação financeira que agora nos apresenta esta dívida de curto prazo é ainda superior atingindo dois milhões, trezentos e sessenta e oito mil, oitocentos e cinquenta, vinte e cinco, foi a questão que referimos há pouco, tendo a mesma aumentado em um milhão, dezoito, novecentos e trinta e dois, oitenta e dois em menos de um ano como já referi, muito obrigado”. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento do assunto em referência. ---

**----- DOIS PONTO NOVE - MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – INFORMAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA – PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017 – TOMADA DE CONHECIMENTO; -----**

----- Presente para efeitos de tomada de conhecimento uma informação económico-financeira relativa ao primeiro semestre de dois mil e dezassete e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- Seguidamente foi cedida a palavra a dois Técnicos da empresa PKF que fizeram uma explicação do documento em apreço. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o Membro senhora Ana Luísa Peleira que referiu: “Eu tenho duas questões para colocar aos senhores e depois, dependendo da resposta, para a senhora Presidente. -----

----- A primeira tem a ver com esta classificação económica da receita 10.03 Administração Central, isto diz respeito, para quem não percebe muito deste assunto mas que tenta manter-se minimamente informada, tem a ver com projetos comunitários, isso é o quê? -----

----- Usou de seguida da palavra um dos Técnicos da empresa PKF que referiu: “Isto tem a ver com subsídios ao investimento, por isso é que estão inscritos na rubrica de transferências de capital, são efetivamente apoios previstos no orçamento para cabimentar despesas de capital”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o Membro senhora Ana Luísa Peleira que referiu: “Relativamente a isto foi feita aqui uma modificação de cento e vinte e



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 06/2017  
Reunião de 20/12

**Pág. 32**

três mil que tem a ver com aquilo que explicou o seu colega relativamente a entradas que vêm mais tarde, talvez tenha a ver com isto”. -----

----- Usou de seguida da palavra um dos Técnicos da empresa PKF que referiu: “São alterações de projetos”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o Membro senhora Ana Luísa Peleira que referiu: “Então senhora Presidente eu perguntava-lhe que investimentos é que foram estes e qual foi a percentagem de participação a nível comunitário, se se tratar de um projeto comunitário”. -----

----- Usou de seguida da palavra a senhora Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Estes investimentos são do Castelo e os Passeios Pedestres e o financiamento é de oitenta e cinco por cento”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o Membro senhora Ana Luísa Peleira que referiu: “Na página dezassete nas dívidas a terceiros de curto prazo, surge aqui o valor de dois milhões e noventa e um, cento e quarenta e quatro a esta data trinta de junho, isto espelha a realidade do Município, agora então a pergunta é para a senhora Presidente. Na sessão da Assembleia Municipal de quinze de setembro foi apresentado um documento, um quadro em que a dezanove de junho as dívidas do total de curto prazo eram de um milhão, setecentos mil, quinhentos e setenta e sete ponto setenta e seis, agora em dezembro já estamos com dois milhões, trezentos e sessenta e oito mil, oitocentos e cinquenta ponto vinte e cinco, portanto, a dívida a curto prazo tem vindo a crescer, correto, é isso que nós temos que esperar, vamos esperar este aumento de dívida a curto prazo nos próximos meses, obrigado estou esclarecida”. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. ---

**----- DOIS PONTO DEZ - MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO DOURO SUPERIOR DE FINS ESPECÍFICOS – ACORDO DE REGULARIZAÇÃO DE DÍVIDA – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO; -----**



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 06/2017  
Reunião de 20/12

**Pág. 33**

----- Presente um acordo de regularização de dívida a celebrar entre o Município de Freixo de Espada à Cinta e a Associação de Municípios do Douro Superior de Fins Específicos e que aqui se dá por transcrito ficando um exemplar do mesmo arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- Seguidamente foi cedida a palavra à senhora Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Isto é mais um acordo de regularização de dívida, como já foram feitos outros com a água e também com a Associação do Douro Superior porque como sabemos o dinheiro não chega e nós temos que ir pagando as dívidas de alguma forma e só é permitido às Câmaras fazerem acordos de pagamento para a água, saneamento e resíduos com mais entidade nenhuma o podemos fazer. -----

----- Isto é dívida em que a Câmara para poder fazer outras coisas vai ficando para trás, é mais um acordo, são duzentos e sessenta e oito mil euros, têm na vossa posse os documentos, durante sessenta meses que é o permitido, só houve uma entidade que concorreu que foi a Caixa Geral de Depósitos, isto é tudo feito junto da Douro Superior, depois o Município paga as prestações que tiver que pagar. ----

----- São formas de regularizar a nossa dívida, não temos outra”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o Membro senhor António Nunes dos Reis que referiu: “Referiu a senhora Presidente que nos termos do Decreto que citou são autorizadas as Autarquias Locais e vou ler o que diz aqui a informação: «As autarquias Locais que tenham dívida vencidas às entidades gestoras de sistemas municipais de abastecimento de água, saneamento e resíduos urbanos ou resultantes de parcerias entre o Estado e as Autarquias Locais nos termos previstos, tal e tal, devem apresentar àquelas entidades no prazo de sessenta dias um plano para a regularização com vista a celebração de um acordo de pagamentos que não exceda o prazo de cinco anos». -----

----- A pergunta que eu faço, digamos, essa autorização refere-se a todas as dívidas para com as entidades gestoras de sistemas multimunicipais de abastecimento de água, saneamento e águas residuais, quaisquer dívidas ou apenas aquelas que dizem respeito a estes vetores, isto é, água saneamento e resíduos urbanos, primeira questão”. -----

----- Seguidamente foi cedida a palavra à senhora Presidente da Câmara Municipal que referiu: “A DGAL considerou todas estas dívidas”. -----



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 06/2017  
Reunião de 20/12

**Pág. 34**

----- Solicitou de seguida a palavra o Membro senhor António Nunes dos Reis que referiu: “A segunda questão, isto são dívidas entre dois mil e quinze e dois mil e dezassete, a senhora Presidente diz que não há outra hipótese de fazer este pagamento que não seja um pagamento faseado durante cinco anos, eu não fiz as contas mas isto, de acordo com a análise das propostas de aquisição a proponente, eventualmente foi a única, não está aqui mais nada, Caixa Geral de Depósitos, isto tem um prazo até cinco anos, isto dará qualquer coisa como cinco mil euros, o problema que se põe é que, se não há capacidade, se a Câmara não tem capacidade para fazer o pagamento pontualmente significa que daqui a uns anos vamos ter outro problema deste género”. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou por maioria aprovar o acordo de regularização de dívida em apreço. -----

----- Os membros senhores António Augusto Guerra Nunes dos Reis, Zeferino Luís Barros Lemos, Ana Luísa Silva Peleira e Ana Isabel Preto Mesquita abstiveram-se. -----

**----- DOIS PONTO ONZE – REVISÃO DO MODELO DE ESTRUTURA ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA - CRIAÇÃO DE 1 UNIDADE FLEXÍVEL DE 2º GRAU – BASE LEGAL – DECRETO-LEI N.º 305/2009, DE 23 DE OUTUBRO E LEI N.º 49/2012, DE 29 DE AGOSTO, COM AS ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELA LEI N.º 42/2016, DE 28 DE DEZEMBRO – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO; -----**

----- Presente uma proposta de revisão do modelo de estrutura orgânica do Município de Freixo de Espada à Cinta e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- Seguidamente foi cedida a palavra à senhora Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Em relação à revisão do modelo de estrutura orgânica do Município estamos a fazê-lo porque até dois mil e onze a Câmara tinha três Divisões, em dois mil e onze as Câmaras foram impedidas, conforme o tamanho delas a serem reajustadas e a de Freixo só poderia ter duas Divisões, foi eliminada uma Divisão nesta Câmara. -----



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 06/2017  
Reunião de 20/12

**Pág. 35**

----- O orçamento de estado de dois mil e dezassete dá a possibilidade à Câmara de poder voltar a aumentar o número de Divisões, então entendemos que deveríamos repor aquilo que já tivemos antes, vamos ter três Divisões, a das obras, a administrativa e financeira e teremos a Divisão de ação social que já existiu e voltamos a repô-la, em função disso é necessário reajustar os serviços, eles estão todos aglomerados na Divisão administrativa e financeira e terão que ser distribuídos pelas duas, é o que está nesse documento”. -----

----- Não havendo intervenções a registar foi a proposta de revisão do modelo de estrutura orgânica do Município posto à votação tendo sido aprovado por maioria com a abstenção dos membros António Nunes dos Reis, Ana Luísa Peleira, Sofia Pires, Alexandre Sousa Pinto, Ana Preto Mesquita, Zeferino Lemos e Afonso Ferreira Lopes. -----

----- Seguidamente solicitou a palavra o Membro senhor António Nunes dos Reis que referiu: “Só uma declaração que é o seguinte, isto para que o senhor Presidente possa cumprir o Regimento com todo o rigor, permita-me chamar a atenção que nos termos do artigo 41º número 2 o Presidente vota sempre em último lugar o que não tem acontecido nas votações”. -----

----- Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Muito obrigado pela chamada de atenção, não tenho as outras Assembleias em que o senhor foi Presidente filmadas, também gostaria de ver a sua votação”. -----

----- Seguidamente solicitou a palavra o Membro senhor António Nunes dos Reis que referiu: “O senhor Presidente fez-me uma acusação e eu tenho direito a defender-me. -----

----- O regimento dá-me dez minutos para falar deste assunto, prometo que não os vou utilizar. -----

----- O facto de isso poder ter acontecido noutras Assembleias, não o nego e não está em causa, o que está em causa é que eu nunca referi aqui e nunca me servi do Regimento, a não ser em circunstâncias muito especiais, sempre que achasse que não podia ultrapassar o Regimento mas sempre interpretei o Regimento de um modo flexível de modo a que as Assembleias pudessem decorrer com toda a normalidade. Hoje já vimos aqui casos em que não foi permitido, porque o Regimento efetivamente diz, eu disse que as Leis têm que ser interpretadas de



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 06/2017  
Reunião de 20/12

**Pág. 36**

uma determinada forma, não podem ser interpretadas literalmente, o que se pretende que dois Deputados não se sigam um ao outro é uma questão, outra questão é que, se não havia ninguém da outra Bancada que quisesse usar da palavra porque razão é que a Deputada Ana Peleira não a podia utilizar e o senhor Deputado Alexandre que compreendeu o problema pediu o uso da palavra, falou e mesmo assim foi-lhe cortada a palavra com o argumento de que já estávamos no ponto seguinte. -----

----- Portanto, se estamos a cumprir o Regimento com todo o rigor, como o senhor Presidente teve oportunidade de dizer e foi por isso, foi para o ajudar a cumprir com todo o rigor que eu lhe citei este artigo 41º número 2, era tudo”. -----

**----- DOIS PONTO DOZE – SAÍDA DA TERRITÓRIOS DO CÔA, ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO; -----**

----- Presente uma certidão na qual o Município de Freixo de Espada à Cinta manifesta a sua intenção de sair da Territórios do Côa, Associação de Desenvolvimento Regional e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta de saída da Associação em referência. -----

**----- DOIS PONTO TREZE - DESIGNAÇÃO DE 4 CIDADÃOS REPRESENTANTES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NA COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO; -----**

----- Presente para efeitos de discussão e votação a designação de quatro cidadãos representantes da Assembleia Municipal na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Freixo de Espada à Cinta. -----

----- Seguidamente solicitou a palavra o Membro senhor António Nunes dos Reis que referiu: “À semelhança do que aconteceu na última indicação para a CPCJ na circunstância quando dois membros nomeados renunciaram ao seu



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 06/2017  
Reunião de 20/12

**Pág. 37**

mandato, eu sugeria que pudéssemos chegar a um acordo nas Bancadas e, digamos, o PSD indicasse dois candidatos, o CDS indicasse um e o PS indicasse outro”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro senhor Ivo Quintas que referiu: “Relativamente a esse ponto eu proponho que seja feito como na última Assembleia onde isto foi votado em que foram votados quatro cidadãos propostos pela Bancada do PS, é só”. -----

----- Foi então decidido que todas as bancadas poderiam apresentar quatro elementos para representantes da Assembleia Municipal para a CPCJ, tendo apenas a Bancada do Partido Social Democrata apresentado uma proposta com os cidadãos, senhora Lurdes Lobão, senhora Maria Elza Cordeiro, senhora Maria de Lurdes Sendim Teixeira e senhora Clara Nobre Durana. -----

----- Posta à votação a proposta em apreço foi a mesma aprovada por maioria com as abstenções dos Membros, António Nunes dos Reis, Ana Luísa Peleira, Ana Preto Mesquita e Zeferino Lopes. -----

**----- DOIS PONTO CATORZE - ELEIÇÃO DE 2 DEPUTADOS EFETIVOS E 2 DEPUTADOS SUPLENTE COMO MEMBROS DA ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL DA CIMDOURO – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO; -----**

----- Presente para efeitos de discussão e votação a eleição de dois Deputados efetivos e dois membros suplentes como membros da Assembleia Intermunicipal da CIMDOURO. -----

----- Definido o modo de votação foram eleitos como representantes efetivos os Membros senhores Ivo Quintas e António Nunes dos Reis e como representantes suplentes os Membros senhores Artur Parra e Manuel Frade. -----

**----- DOIS PONTO QUINZE - ELEIÇÃO DO REPRESENTANTE DOS PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA NO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO; -----**



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 06/2017  
Reunião de 20/12

**Pág. 38**

----- Presente para efeitos de discussão e votação a eleição do representante dos Presidentes de Junta de Freguesia no Conselho Municipal de Educação. -----

----- Posto à votação por escrutínio secreto a eleição do representante dos Presidente das Juntas de Freguesia no Conselho Municipal de Educação verificou-se a seguinte votação: -----

----- Presidente da Junta de Freguesia de Poiares, Luís Filipe Portela, 11 votos. –  
----- Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Lagoaça/Fornos, Afonso Ferreira Lopes, 7 votos. -----

----- Registada a votação foi então eleito o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Poiares, Luís Filipe Portela, como representante das Juntas de Freguesia do Concelho no Conselho Municipal de Educação. -----

**----- DOIS PONTO DEZASSEIS - ELEIÇÃO DO REPRESENTANTE E SUPLENTE DOS PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA NO CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO; -----**

----- Presente para efeitos de discussão e votação a eleição do representante e suplente dos Presidentes de Junta de Freguesia no Congresso da Associação Nacional dos Municípios Portugueses. -----

----- Seguidamente solicitou a palavra o Membro senhor António Nunes dos Reis que referiu: “Eu aqui gostaria só de pôr uma questão, nós estamos a votar o representante na Associação Nacional de Municípios das Juntas de Freguesia do Concelho e por aquilo que eu percebi e que o senhor Presidente teve a amabilidade de nos informar, no Congresso de instalação dos Órgãos Sociais da Associação Nacional de Municípios esteve lá o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Freixo que, eventualmente votou. Eu pergunto se ele estava lá na qualidade de representante da Assembleia Municipal ou se estava lá na simples qualidade de convidado?” -----

----- Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “O senhor Ulisses Caravau, representante das Juntas no Congresso exerceu o direito de voto e eu sei que, o senhor Ulisses esteve a representar as



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 06/2017  
Reunião de 20/12

**Pág. 39**

Juntas de Freguesia porque anteriormente houve uma reunião no gabinete da senhora Presidente da Câmara com todos os Presidentes de Junta do nosso Concelho, que são quatro, na qual elegeram o senhor Ulisses Caravau para estar a representar as Juntas no Congresso, tudo quanto eu sei acho que foi isso”. -----

----- Seguidamente solicitou a palavra o Membro senhor António Nunes dos Reis que referiu: “Então eu propunha que a eleição fosse feita pelos Presidentes de Junta e não pela Assembleia”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o Membro senhor Ivo Quintas que referiu: “Relativamente a este ponto, não sei se vale de alguma coisa ou não, nesta reunião nós não temos que saber que houve essa reunião com os Presidentes de Junta, não é do nosso conhecimento, digamos, que houve essa reunião com os Presidentes de Junta e que acordaram que seria o Presidente da Junta de Freixo o representante mas, independentemente disso acho que até nova eleição permanece aquilo que vem de trás e aquilo que vem de trás é que o Presidente da Junta de Freixo era o representante dos Presidentes de Junta no Congresso. -----

----- Portanto, acho que não há muito mais a dizer, cumpriu-se com isso, quem foi, foi o Presidente da Junta de Freixo a menos que algo, portanto, é que só é hoje aqui a votação mas já tinha sido votado há quatro anos atrás e votou-se no Presidente da Junta de Freixo não se votou no senhor Raul, portanto parece-me que esse problema está ultrapassado, quanto a isto é o que queria dizer”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o Membro senhora Ana Luísa Peleira que referiu: “Eu por acaso não vejo dessa forma senhor Deputado, porque foi eleito o Presidente da Junta de Freguesia de Freixo há quatro anos, de entre os que estavam a votação, portanto, têm que ser votados aqueles que estão agora. -----

----- Então, pela sua ordem de ideias teria sido o professor Raul a estar lá. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o Membro senhor Ivo Quintas que referiu: “O Presidente da Junta de Freixo, foi aquilo que eu disse”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o Membro senhora Ana Luísa Peleira que referiu: “Mas, não faz sentido uma cadeira fica vaga e o que segue senta-se sem vir aqui à Assembleia, isso não faz sentido nenhum. -----

----- Peço imensa desculpa mas, eu não sei se não teremos que perguntar isto a alguém de direito porque isto parece-me uma ilegalidade pura”. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2017  
Reunião de 20/12

Pág. 40

----- Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “A minha apreciação é simples, como sabem, não vou dizer nada de novo, o Congresso realizou-se antes desta Assembleia e, de acordo, aliás estão aqui presentes três dos quatro Presidentes de Junta, se o senhor Presidente de Junta de Ligares se cá estivesse de certeza que diria o mesmo, foi entre eles que elegeram, digamos, o senhor Deputado Nunes dos Reis estava a dizer, então são os Presidentes de Junta que elegem o representante. -----

----- É uma atribuição da Assembleia Municipal como sabem, entretanto, alguém tinha que ir representar os Municípios, eu entendo a opinião do senhor Deputado Ivo Quintas em dizer que sim, foi o Presidente da Junta de Freixo e não o António, Manuel, etc, não é o nome que está em questão nem a pessoa é o cargo. O cargo do representante da Junta de Freixo que sempre foi o representante das Juntas de Freguesia do Concelho no Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses. -----

----- Eu não vejo onde haja o problema, que é um problema de polícia daqui a nada, já estamos aqui a fazer um dinossauro de uma questão que para mim é muito fácil e acho que não devemos complicar o que é fácil senhora Deputada Ana Luísa não vamos complicar o que é fácil, qual é o problema, aliás, qual foi o problema das Freguesias de Freixo estarem representadas pelo senhor Presidente da Junta de Freguesia de Freixo, eu pergunto qual foi o Vosso problema”? -----

----- Solicitou de seguida a palavra o Membro senhora Ana Luísa Peleira que referiu: “Para mim não há qualquer problema, o meu problema é em vir aqui, ou então teriam retirado este ponto, se é da nossa competência e se aqui diz para votarmos num nome que já está instituído, que já fez a sua presença e que já está, para todos os efeitos, levado em conta, então para que é que vamos perder tempo a votar isto, esse é que é o meu problema, não é em ter ido o Presidente da Junta, não tenho nada contra ir o Ulisses, não tenho nada contra, absolutamente nada, agora, parece-me é que não faz muito sentido, quer dizer, termina um porque foi eleito Presidente mas, até poderia ter sido o de Lagoaça, não é? -----

----- Então e agora chega-se aqui e não há problema nenhum, não é criar um dinossauro, estas opiniões são todas muito subjetivas como sabe, é a sua opinião, a minha é completamente diferente e têm que ser respeitadas.

----- Agora, não é dizer que vem para aqui criar um dinossauro, ninguém está a criar um dinossauro, eu quero é ver isto esclarecido”. -----



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 06/2017  
Reunião de 20/12

**Pág. 41**

----- Solicitou de seguida a palavra o membro senhor Ivo Quintas que referiu: “Relativamente à questão da Deputada Ana Luísa queria dizer o seguinte: Nada nos impede hoje, tanto quanto sei, de escolher outra pessoa, portanto, nos próximos Congressos irá a pessoa que vai ser escolhida aqui hoje de entre os Presidentes de Junta que temos. -----

----- Neste caso concreto eu vejo a coisa, ou seja, o Congresso foi antes da nossa eleição na Assembleia, por isso é que eu digo que vejo as coisas dessa forma, foi o Presidente de Junta que até àquela data representava as Juntas de Freguesia, é assim que eu vejo isto. -----

----- A partir de agora, esta Bancada pode propor um nome, vocês podem propor outro e não tem que ser o Presidente da Junta de Freixo, pode ser o Presidente da Junta de Lagoaça, pode ser o Presidente da Junta de Poiares, pode ser qualquer Presidente de Junta, daqui para a Frente será esse Presidente de Junta a representar as Freguesias de Freixo no Congresso”. -----

----- Posto à votação por escrutínio secreto a eleição do representante dos Presidentes das Juntas de Freguesia no Congresso Nacional da Associação Nacional dos Municípios Portugueses verificou-se a seguinte votação: -----

----- Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Freixo/Mazouco, Ulisses Jorge Caravau, 11 votos. -----

----- Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Lagoaça/Fornos, Afonso Ferreira Lopes, 7 votos. -----

----- Registada a votação foi então eleito como representante e representante suplente das Juntas de Freguesia do Conselho no Congresso Nacional da Associação Nacional de Municípios Portugueses o senhor Ulisses Jorge Caravau como representante e o senhor Afonso Ferreira Lopes como suplente. -----

**----- DOIS PONTO DEZASSETE - COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA – ALTERAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO – LEI N.º 76/2017, DE 17 DE AGOSTO – DESIGNAÇÃO DE REPRESENTANTES – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO; -----**

----- Presente para efeitos de discussão e votação a designação de representantes na Comissão Municipal de Defesa da Floresta. -----



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 06/2017  
Reunião de 20/12

**Pág. 42**

----- De acordo com a informação apresentada em que diz num dos seus pontos o seguinte: Um representante de cada uma das Freguesias do Concelho (4), a designar pela Assembleia Municipal. -----

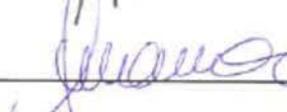
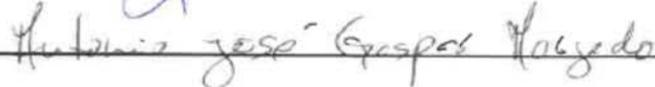
----- Assim, foi aprovado por unanimidade designar os quatro Presidentes de Junta de Freguesia do Concelho para integrarem a Comissão Municipal de Defesa da Floresta. -----

**-----PERÍODO RESERVADO AO PÚBLICO-----**

----- Finda a ordem de trabalhos, foi, nos termos regimentais, aberto um período destinado à intervenção do público não havendo intervenções a registar. -----

----- **APROVAÇÃO EM MINUTA:** - Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta os textos das presentes deliberações. -----

A MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

  
-----  
  
-----  
  
-----